



BOLETIM INFORMATIVO

JANEIRO E FEVEREIRO DE 2014



Pedra da Gávea
22/12/2013



Carrasqueira



Ovos da Galinha



Paredão Gaivota

CURTA A NATUREZA PRATICANDO MONTANHISMO



IMPRESSO

Grupo Excursionista Agulhas Negras – GEAN

Fundado em 20 de outubro de 1962

Reconhecido como de Utilidade Pública

Filiado a FEMERJ

Praça Esperanto, 26 sala 01

Campos Elíseos – Resende – RJ

CEP 27542-200

www.grupogean.com

grupogean@yahoo.com.br

Este boletim é uma publicação destinada aos associados do GEAN e a todo o excursionismo brasileiro. As matérias aqui publicadas não representam necessariamente a posição oficial desta entidade. O GEAN não se responsabiliza pela má interpretação dos artigos aqui contidos, nem pelo uso deles. O GEAN não se responsabiliza por acidentes ocorridos durante as excursões. O boletim é um espaço aberto a todos que queiram contribuir. A reprodução do conteúdo deste boletim pode ser feita, desde que mencionado o nome do GEAN, o mês e autor.

Pagamento de Mensalidades

Nosso clube sobrevive, principalmente, com a sua mensalidade, sendo importante para o GEAN que o sócio a mantenha em dia.

Na etiqueta do boletim consta a sua situação: C(número) = crédito e D(número) = débito. Lembre-se com seis mensalidades em atraso o associado será desligado do quadro social. Nas excursões, ao sócio em atraso será cobrada a taxa correspondente ao valor de uma mensalidade.

Mensalidade – R\$ 15,00

Matrícula – R\$ 20,00

Excursão para não sócios – R\$ 25,00

Vencimento da mensalidade – dia 10

O pagamento de 12 mensalidades antecipadas dá o direito a uma de cortesia

Diretoria

Presidente: Agenor M. de Siqueira

Vice-Presidente: Moisés Sulam

Diretor Técnico: Dimi Correa

Diretor Assuntos Gerais: Sérgio Pizaneschi

Diretor de Patrimônio: Evandro Azevedo

Tesoureiro: Alberto Guimarães

Secretária: Najla Moufarreg

Fotos da Capa

Fotos tiradas pelos associados nas atividades da Pedra da Gávea, Ovos da Galinha e Paredão Gaivota na Pedra do Altar.

EDITORIAL

O tempo voa, até parece que foi ontem que eu escrevi o primeiro editorial do primeiro boletim da atual diretoria e, na realidade, já faz um ano.

2013 foi para mim um ano de aprendizado. Fiquei 06 anos de gestões passadas ocupando cargos de Diretor de Patrimônio e Tesoureiro. Sendo que na década de 80 fui Diretor Técnico (não lembro o ano). Nenhum destes cargos que ocupei preparou-me para a Presidência do GEAN. Está sendo uma experiência totalmente nova com muitas alegrias e algumas decepções.

Durante o ano de 2013 com certeza cometemos falhas, mas acredito que acertamos mais do que erramos. Neste editorial do primeiro boletim de 2014 será abordado as nossas principais realizações frente ao clube.

Realizamos 26 excursões com a participação de 319 geanistas e amigos do GEAN e algumas destas inéditas dentro do clube como o Tour a Bolívia (parabéns ao Moises pela organização impecável), nossa primeira excursão internacional. Outras a destacar são Pedra da Boca do Sapo, Pão de Açúcar em Paraty e Cachoeira do Boqueirão em Santa Rita do Jacutinga.

Em nossas reuniões sociais teve o comparecimento de cerca de 415 pessoas. Nestas reuniões tivemos 12 palestras ou apresentações com 218 ouvintes. Não posso esquecer a festa julina, o churrasco de aniversário do GEAN e a confraternização de fim de ano que tiveram um bom número de pessoas.

Uma alegria que tenho é no primeiro ano do nosso mandato ter realizado o Curso Básico de Escalada com 12 alunos, cabe um agradecimento ao Fábio Gandra, Dimi e a todos os instrutores. Espero que em 2014 consigamos repetir o CBE e, se tudo der certo, com equipamentos próprios do clube sem ter que solicitar emprestado a AMAN (através do GMAN).

Passamos a enviar aos associados os balancetes e atas das reuniões de diretoria, via e-mail, aos geanistas para mantê-los informados.

Parabéns aos Aniversariantes !!!**JANEIRO**

01 - Eduardo Gomes de Carvalho
 01 – Gabriela Garcia Trindade
 06 – Ramon S. Serra
 12 – Jucélia S. Gomes Pinheiro
 14 - Edson Ferreira Santiago
 15 – Edson Guilherme Barbosa
 19 – Arthur de Faria Werner
 23 – Eduardo Udine Rodrigues
 25 – Ladário da Silva
 29 – Amaury Antonio Amaral de Almeida
 31 – Luciano Arbex Sarkis

FEVEREIRO

02 – Anderson Silva Corrêa
 04 – Elisa Soares Serra
 15 - Agenor Maia de Siqueira
 20 – Luis Gustavo Suetti Cabral
 23 – Mônica da Silva Castro
 26 - José Antônio Motta Spanner (F003)
 26 – Fabrício Matias Ferreira

A nossa biblioteca mereceu uma atenção especial de nossa parte com a aquisição e doações de 19 livros e em 2014 novos chegarão. Como já comentei neste editorial estamos fazendo um grande esforço para adquirir 12 kits individuais de escalada para os próximos CBE's, já conseguimos uma grande parte dos equipamentos e acredito que em 2014 todos os kits farão parte do nosso patrimônio.

Remodelação total do site e a criação da página do clube no Facebook aumentando ainda mais a divulgação do clube.

A nossa atuação não foi somente internamente no GEAN, tivemos uma participação ativa no Conselho Consultivo do Parque Nacional do Itatiaia e, também, no Conselho de Meio Ambiente de Resende (COMAR).

Outras participações importantes do GEAN:

Curso de Monitor de Ecoturismo na Serrinha do Alambari com o GEAN responsável por 09 aulas (teórica e prática).

Presença na Abertura da Temporada de Montanhismo no Rio de Janeiro com stand onde foram expostas fotos de nossas excursões.

Parceria com a Real FM com a participação em 06 programas do Sexta Show em que levamos o apresentador Carlos Alberto as principais montanhas de nossa região. Cabe aqui um muito obrigado ao Carlos que ajudou muito na divulgação do GEAN.

Atuação na Semana do Meio Ambiente com presença na Artecologia no Parque das Águas e a guiada dos alunos da AEDB na Travessia Serrinha – Penedo.

O GEAN fez parte da comissão organizadora da Conferência Municipal de Meio Ambiente e coordenou o eixo da conferência referente a redução dos impactos ambientais e posteriormente fomos eleitos como um dos delegados da cidade para a conferência estadual no Rio de Janeiro.

Estas foram algumas de nossas realizações em 2013 (não todas) e espero que 2014 seja bem ativo como o ano que passou e desejo a todos um Feliz Ano Novo

Agenor Maia de Siqueira
 Presidente do GEAN

PRÓXIMAS ATIVIDADES

Data	Atividade	Tipo	Guia / Responsável
08/01	Reunião de Diretoria	-	-
10/01	Reunião Geral	Social	Agenor
12/01	Circuito Rio das Pedras – Penedo – RJ	Aquatrekking	Agenor *
15/01	Treino na Academia Picus – Itamonte – MG	Escalada Indoor	Dimi *
18/01	Morro do Camelo – PNI	Campo Escola e Escalada Esportiva	Dimi
22/01	Night Climbing na Pedra do Bode Resende – RJ	Escalada Noturna	Dimi *
24/01	Reunião Geral - Palestra	Social	Moises
26/01	Travessia Serrinha – Penedo	Caminhada Leve	Agenor
26/01	Via Paredão Estrela - Agulhas Negras - PNI	Escalada 3º III Sup	Dimi
01 e 02/02	Falésia Paraíso – Pindamonhangaba – SP	Acampamento e Escalada Esportiva	Dimi *
05/02	Reunião de Diretoria	-	-
07/02	Reunião Geral	Social	Najla
09/02	Cachoeira da Fragária – Fragária – MG	Caminhada e Cachoeira	Dimi
12/02	Treino no muro do Spin Agarras Barra Mansa – RJ	Escalada Indoor	Dimi *
14/02	Reunião Geral	Social	Alberto
15 e 16/02	Travessia da Sela – Pedra Selada – PEPS – RJ	Caminhada, Acampamento e Escalada	Ricardo Grijó
21/02	Reunião Geral - Palestra	Social	Evandro
23/02	Complexo de Cachoeiras do Vale do Alcântilado Visconde de Mauá	Caminhada e Cachoeira	Agenor
07/03	Reunião Geral Aniversariantes de Janeiro e Fevereiro	Social	Sérgio
09/03	Via Paredão Oba Oba - Agulhas Negras - PNI	Escalada 3º III Sup (A0 / V)	Dimi

Data	Atividade	Tipo	Guia / Responsável
09/03	Via Ricardo Gonçalves (Pontão) Aguilhas Negras – PNI	Caminhada e Escalada 2º IISup	Agenor
12/03	Reunião de Diretoria	-	-

* Atividades a serem realizadas em veículos próprios

Maiores informações sobre as excursões podem ser obtidas pelo e-mail grupogean@yahoo.com.br

Qualquer excursão programada pode ser cancelada ou adiada devido às condições climáticas, cabendo tal decisão ao(s) guia(s), que poderá emití-la com antecedência ou no mesmo dia da atividade.

Importante:

- A presença nas excursões deve ser confirmada segundo as orientações contidas no e-mail de divulgação da atividade, cujo principal objetivo é viabilizar a contratação do transporte.
- O GEAN se reserva ao direito de, quando julgar necessário, solicitar o adiantamento do valor do rateio do transporte.
- Nas excursões, o associado deve conduzir a carteira do clube e o comprovante de pagamento da mensalidade

ARTIGO

CADA UM NO SEU QUADRADO

Você certamente já deve ter ouvido falar na expressão "terceiro setor". Mas você sabe o que é isso? Conhece os outros dois setores?

Você sabia que o GEAN se enquadra em um desses setores? Em qual deles?

Às vezes é necessário discorrer sobre montanhismo, mas sem falar sobre montanhas. Essa é uma dessas oportunidades.

Uma nova classificação foi desenvolvida para separar em setores as entidades existentes em um país levando em consideração não só suas características intrínsecas como também a natureza de suas atividades socioeconômicas.

Antigamente, era fácil separar as entidades em dois setores distintos. O primeiro setor era composto pelo próprio Estado. Considerando a divisão política de nosso país, podemos dizer que o primeiro setor, no Brasil, é composto pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios basicamente. Há outras entidades derivadas desses quatro componentes que também fazem parte desse setor, mas evitarei mencioná-las para não me exceder em termos técnicos.

O segundo setor, por sua vez, é composto pelas sociedades comerciais, ou seja, pessoas jurídicas privadas que buscam o lucro através da produção de bens e oferecimento de serviços.

O tão famoso, para nós, Bar do Seu Miguel, assim como qualquer das grandes empresas automobilísticas instaladas em nossa região compõem o denominado segundo setor. Estudiosos passaram a verificar que existem algumas entidades com um caráter híbrido. São pessoas jurídicas de natureza privada, mas que não possuem fins lucrativos. Suas atividades têm finalidades esportivas, filantrópicas, artísticas, humanitárias entre outras. Essas atividades passaram a ocupar o espaço vazio derivado da ineficiência das entidades do primeiro setor que não conseguem oferecer à população os elementos básicos para que seus cidadãos tenham uma vida digna. Por vezes, verifica-se que a mobilidade de um ente privado gera um resultado melhor e bem mais rápido quando comparada com a forma de agir dos entes do primeiro setor.

Com o passar do tempo, as entidades que compõem o terceiro setor passaram a ter mais destaque nos meios de comunicação de massa. Algumas vezes, infelizmente, por malversação do dinheiro público repassado a elas. Tais entidades passaram a ser denominadas de entes **privados** de interesse **público**. Sendo assim, o terceiro setor é composto por fundações, partidos políticos, ONG's, associações sem fins lucrativos entre outros.

Uma das características principais do terceiro setor é o trabalho voluntário, ou seja, aquele que não possui remuneração em dinheiro. Imagina-se que as informações acima já indicam em qual dos setores o GEAN se enquadra. Para os que sentam lá no fundo da sala de aula, mais uma dica: o GEAN é reconhecido como entidade de Utilidade Pública pelo Município de Resende/RJ.

Agora é só lembrar-mos do inspiradíssimo verso de um "clássico" da MPB: "Ado, ado, ado, cada um no seu quadrado".

O GEAN encontra-se no quadrado do terceiro setor.

Moises Sulam

RELATO DAS ATIVIDADES

PAREDÃO GAIVOTA – 10/11/2013

Após o recebimento de mais um boletim do grupo GEAN e ir direto à página de atividades, estava lá a atividade de escalada do paredão gaivota, conduzida pelo nosso queridíssimo guia Dimi. E eu como um dos recém-formados no curso CBE 2013 e louco para por em prática os conhecimentos adquiridos e buscar uma melhora na prática do esporte, me programei para poder participar da atividade, e assim que recebi o e-mail de convocação respondi prontamente me inscrevendo para participar da atividade, tão longo como enviei a inscrição veio confirmação da atividade realizada no domingo próximo, dia 10 de novembro de 2013.

E assim começou o nosso domingo, partimos do local de encontro conforme combinado rumo a montanha. E durante o caminho no qual utilizamos para entrar no clima de excursionismo e um café maroto na garganta do registro, partimos rumo a entrada do parque dialogando sobre a atividade. Oportunidade aproveitada também para entrosar a equipe, visto que por uma felicidade a equipe estava formada por membros que eu ainda não conhecia, sendo esse de fato um dos grandes benefícios que o esporte nos proporciona.

Na mesma data estava acontecendo outra atividade guiada pelo GEAN rumo à cachoeira Airuoca, porém, com um pouco de antecedência e devido à disponibilidade de veículos capazes de chegar ao abrigo Rebouças, saímos um pouco na frente. E que devido a esse delta de tempo, nos proporcionou avista-lo enquanto fazíamos a escalada propriamente dita.

A aproximação à base da via foi feita em tempo tranquilo, pois sua trilha é muito bem definida e o guia possui total conhecimento da área. Ao identificar a entrada da via, uma pausa para o lanche e para todos poderem se equipar. O tempo estava muito agradável e o dia muito propício para a escalada, com essa série de fatores positivos aliados a nossa disposição, nos dividimos em três cordadas, sendo a primeira do nosso guia Dimi junto de dois participantes: Zé Roberto e Afonso; a segunda feita só de mulheres: Com a Najla e Débora; e para fechar, a terceira composta pelo meu parceiro Breno e eu.



Após tudo preparado, primeiras cordadas já encaminhadas e admirar a facilidade com que a mulheres escalaram, comecei meu contato com a pedra. E é nesse momento onde me esqueço de tudo. Ali somente eu, a natureza e a equipe.

O paredão gaivota é muito interessante possibilitando uma escalada prazerosa e não muito desgastante. No cume, no alto da Pedra do Altar fizemos o nosso lanche e encontramos mais um casal de geanistas, Leonel e Rebeca. O grupo estava bastante entosado e descontraído, daí surge à ideia de continuar a aproveitar o dia escalando no setor “Lambuja”. Como o convite era praticamente irrecusável, partimos de volta, porém, nem todos inclusive eu se arriscou na atividade extra. Fiquei a cargo de treinar a manipulação de segurança, minha justificativa era que estava completamente cansado e bateu aquela admiração de ver meus amigos escalando novamente.

Devido ao horário, e somente ao horário tivemos que começar a finalizar o dia, e como já estávamos praticamente no abrigo Rebouças, a pouca caminhada mais a carona até a entrada do parque finalizou o nosso dia de escalada.

Paulo André

OVOS DA GALINHA E CACHOEIRA DO AIURUOCA – 10/11/2013

Ansioso com o 2º passeio com o grupo GEAN, juntamente com os estreantes Magnun (irmão) e Taiane (namorada), levantamos às 5hs da manhã, fizemos nossa última checagem nas mochilas e seguimos rumo ao passeio. Chegando ao ponto de encontro não havia uma “alma viva”, apenas três aventureiros aguardando a carona. Passado 15 minutos chegou o Sr. Eduardo, nosso guia, que explicou o passeio e as dificuldades a serem enfrentadas... Poucos segundos, chega nossa carona, Dimi. Logo após encontramos com os outros integrantes do grupo próximo a Graal e seguimos nossa viagem. Durante o trajeto até o PNI o

Dimi foi nosso guia, mostrou-nos diversas paisagens, contou sobre o grupo GEAN, inclusive incentivando a fazer parte do grupo (Marketing). Chegando ao PNI fizemos nossas identificações na portaria e seguimos rumo a nossa trilha.

Tivemos a participação de treze pessoas, geanistas e associados, na caminhada. No começo fizemos uma caminhada breve até o abrigo Rebouças, neste momento tudo foi muito fácil, o dia estava nublado e isto favoreceu bastante, pois depois a caminhada seria longa e com muitas dificuldades. Chegando ao abrigo fizemos uma parada para se alimentar e ir ao banheiro, a partir daí a caminhada pesada começou, era tanta subida que parecia não ter fim e como o clima e altitude não favoreciam para este tipo de caminhada, ficava ainda mais desgastante.



Durante nossa caminhada, observamos diversas paisagens, Pico das Agulhas Negras, Pedra do Altar, Prateleiras, Asa de Hermes e muitas outras. Nosso guia, o Sr Eduardo, mostrou-nos bastante garra, soube conduzir toda a viagem. Muitos tentavam acompanhá-lo, mas ficava pelo caminho. Mas no final de tudo foi muito bom...

Quando avistamos os Ovos da Galinha, ficamos muito felizes, porém parecia que estava “logo ali”, mas tivemos que caminhar muito. Na chegada das pedras não pensávamos em mais nada, no primeiro momento queríamos descansar, pois as pernas não respondiam mais... Comemos, hidratamos, aí sim, tiramos fotos, muitos deitavam nas pedras para relaxar e apreciar o momento. Após alguns minutos, seguimos nossa viagem rumo à cachoeira de Aiuruoca.

Até a cachoeira não andamos muito, mas aquele “logo ali” já estava dando medo, não dávamos nada pela vista de cima da cachoeira, pois se via uma queda d’água muito pequena e logo abaixo se via um poço com muitas pedras, a descida até cachoeira foi um pouco escorregadia, muito inclinada e com uma vegetação bem fechada, mas quando a mata se abre somos privilegiados por uma vista magnífica, aquela cachoeira que de cima não parecia muito bonita, nos surpreendeu, foi como achar o paraíso, pois as pedras eram diferentes parecia algo rustico, eram bem escuras e no formato cúbico, diferente das que estamos acostumados a ver, por exemplo, na parte baixa do parque.

Chegamos o fim de nosso passeio, cansados fisicamente devido à longa caminhada, chegamos juntos com a galera da escalada. Durante nosso retorno, não posso deixar de contar, foi à troca do pneu furado do carro do nosso colega Dimi.

Podemos dizer, foi um trabalho de equipe, precisou de seis pessoas para trocar o pneu do carro, e ficamos quase uma hora parados. Mas no final deu tudo certo, paramos pra comer o famoso “pão com linguíça” e assim termina nosso dia de aventura. Mais uma vez, agradecemos o Dimi, por ter mostrados as paisagens e contado histórias e, o Sr. Eduardo por toda a atenção que nos dedicou.

Wellington e Taiane

TRÊS PICOS – 08/12/2013

Eram 6 horas quando acordei e olhei para o céu: cinza! Nuvens pesadas anunciavam precipitações. Como sou uma pessoa otimista, imaginei que lá no parque o tempo estaria mais aberto ... Passei na Graal e peguei o Alexandre, convidado não-sócio do GEAN que, todo animado, nem se preocupou com o clima.

A chuva começou a cair, fina, no para-brisa do carro. Qual o problema? Vamos subir assim mesmo.

Lá em cima nos encontramos com o guia Grijó e Cibele, e o Zé Roberto e Val. Parte dos geanistas também estavam na portaria, aguardando o início de um curso.

Iniciamos a trilha com uma chuvinha fraca que, na verdade, talvez fosse até neblina. A mata molhada fica ainda mais bonita e o cheiro de terra molhada é inebriante. Inebriante também são os tombos e escorregões, mas isso é outro assunto...

A trilha é de mata atlântica bastante espessa, e em alguns trechos a floresta estava encobrindo bastante o caminho, mas isso não foi problema nas primeiras horas.

Ao atravessar riozinhos, cachoeiras e áreas de terra úmida, pudemos contemplar muitos aspectos interessantes da natureza, entre eles rastros de pequenos e grandes mamíferos, clareiras abertas na mata (capivara?) e marcas de grandes felinos, como arranhões em troncos de árvores, além de inúmeras pegadas na lama ...

Para nossa alegria, após algumas horas de caminhada, pudemos avistar um bando de macacos muriqui. É o maior macaco da mata atlântica, conhecido pela sua docilidade entre os indivíduos do bando e está severamente ameaçado de extinção. É muito gratificante poder avistar um bando desses animais livres na natureza!

Tudo corria muito bem e faltava pouco para chegar ao topo ... Só que não! Caminhávamos empolgados pela trilha, até que chegamos num ponto onde há um riozinho que corre para uma cachoeira de alguns metros de altura. Sobre o riozinho, um tronco, e liso, muito liso! É claro que tínhamos que passar por aquele tronco. Uma queda ali significa um gracioso passeio cachoeira abaixo ... Depois de muita tensão, todos passaram pelo tronco do demônio e pudemos novamente pegar a trilha – errada! Andamos por mais uns vinte minutos até nos depararmos com o nada! Mas como? A trilha seguia aberta até aquele ponto, e simplesmente desaparecia.

Já era meio-dia quando tivemos que voltar (e passar novamente pelo tronco dos infernos) para procurar a trilha certa. Finalmente achamos, era um desvio à esquerda, no sentido de quem vai para o cume, e que estava um pouco disfarçado por duas pedras. Nesse momento ainda caía um chuva fina. Será que, depois de tantos perrengues, não veríamos nada lá em cima?

Por volta de uma e meia da tarde alcançamos o cume, com a gratificante sensação de dever cumprido e,

para recompensar o esforço e tempo perdido na trilha errada, o Sol deu o ar da graça. Lá em cima pudemos contemplar Resende, Itatiaia, represa, tudo aos nossos pés!

A volta foi bem tranquila, com Sol e mata molhada, com direito a alguns tombos e escorregões, mas com sensação de dever cumprido.

E assim termina mais um incrível passeio do grupo GEAN. E que venha o próximo!

Laura Barreto

PEDRA DA GÁVEA – VIA CARRASQUEIRA – 22/12/2013



Tudo indicava que teríamos uma atividade meio água com açúcar naquele 22 de dezembro de 2014. Afinal, o dia anterior denunciava esse risco. Chovera quase todo o sábado. E a previsão não era de melhoria do tempo. Reunimo-nos por volta das 4h30min no posto Graal. Estavam alguns Geanistas e convidados. Chuviscava. Formamos um grupo só, mas logo ele se dividiria, pois uma parte faria a trilha e a outra faria uma escalada. Apesar da probabilidade de a chuva continuar seguimos para o Rio de Janeiro rumo à Pedra da Gávea.

Fomos num comboio, se não me engano, de cinco carros. Óbvio: eu estava em um desses carros. Juntos comigo estavam o tesoureiro do Gean, Alberto Guimarães, o Guia “Só” Eduardo, e o Presidente do Gean, Agenor Maia. Já na Dutra começamos a sentir que a ideia de decepção, graças a Deus iria por terra. Começamos a nos divertir com todo o tipo de bobagem possível. Só para se ter uma ideia, um dos fatos bizarros dos vários ocorridos, foi obra do Alberto: ainda estava escuro e, por vezes, nas ultrapassagens, era grande o risco de um ou outro carro se separar do comboio, visto que nem todos se conheciam. Pensando nisso, Alberto sugeriu que eu seguisse o comboio mirando a Frontier. Assim o fiz. Só em Ipanema, no momento em que paramos para esperar um dos carros que se perdeu, é que nos demos conta de que estávamos o tempo todo seguindo uma Hilux.

Juntamos-nos novamente e continuamos nas ruas do Rio rumo à Pedra da Gávea.

Chegamos à base por volta de 9h00, encontramos um grupo (não sei o nome do pessoal) composto por pai, filha, filho e nora que já nos esperavam no Rio e, em seguida começamos a subir. A chuva deu uma trégua, mas a trilha estava bem úmida e bastante escorregadia, além a mata estar muito abafada. Os grupos se dividiram e cada qual foi assumido por seus respectivos guias. Eu e a maioria do grupo seguimos Agenor

que teve a ajuda de Alberto e Eduardo para fecharem a trilha. Os demais seguiram Dimi.. O trajeto inicial mostrou-se tranquilo. Porém, o ritmo não escondia o cansaço já se ocupando de uma ou outra pessoa, o que obrigou o guia Agenor a fazer pausas um pouco mais longas. Agenor sugeriu que o grupo da escalada seguisse à frente para não se atrasar. Caminhamos aproximadamente umas duas horas até chegarmos na Praça da Bandeira, local em que fizemos uma pausa um pouco mais longa. Alguns comeram e beberam alguma coisa. Rumamos para a Carrasqueira. Pelo nome parecia que o ponto seria de muita dificuldade. Pegamos muitos pontos de neblina e até alguns chuviscos que, ao meu ver, eram, na verdade, o espirrar das árvores. Chegamos na Carrasqueira. Agenor subiu primeiro e colocou a corda de segurança. Alguns preferiram se desafiar e subiram sem usá-la. Foi um momento muito instigante. Ficou claro o porquê do nome. Não foi possível ver a exposição do local, pois a neblina dominava o ambiente, mas ficou claro que não era fácil. Devido ao bom número de pessoas que precisavam usar a corda para subir demoramos um pouco. Deste ponto até a chegada ao topo não demoramos muito. No percurso vimos os escaladores Dimi e Grijó já iniciando a escalada. À medida que nos aproximávamos do nosso alvo a emoção ia dominando nossos instintos. Apesar de tudo indicar que não iríamos ver nada, pois o tempo estava muito fechado, eu e Mônica afirmamos que íamos ter sol. Ele não apareceu radiante, mas o céu abriu o tempo suficiente para podermos ter a visão esperada e fazermos as tradicionais tomadas fotográficas. Estávamos no topo da Pedra. Foram pouco mais de quatro horas subindo, subindo e subindo. O visual foi fantástico. Nossa primeira alegria estava concluída. Comemos, rimos, fotografamos, nos divertimos. Faltava a descida. Ela foi iniciada por volta das 14h00. Foi tranquila até a Carrasqueira. Não! A culpa não foi da Carrasqueira. Foi da Turma JJC. Já já explico.

Como eu estava dizendo, empacamos na Carrasqueira. Foi muito demorado. O cansaço já incomodava, a impaciência imperava. Ficamos ali umas duas horas para descer. Teria demorado muito menos se não fosse encontrar a Turma JJC. Explico: J de galera, J de junto e C de Sempre. (rsrsrs). Eles atrapalharam nossa descida, pois um dos integrantes do grupo não se decidia quanto à subida ou não. Por fim ainda usou a corda do Agenor para manter sua indecisão. Mas aquele grupo nos deu também muita munção para rimos depois, pois além do som alto de um aparelho com músicas que iam do batidão ao pop, nos deram uma verdadeira aula de como assassinar nossa língua. Não dá nem para expor tudo aqui neste texto. Acho que o “JJC” já é o suficiente para se ter noção do monte de asneiras que falaram. Foi bom porque além de tudo mostrou a força da união do nosso “GJS” – Gean Junto Sempre ou, para os que preferirem, Galera Junta Sempre.

Depois desta descida cansativa e cômica, chegamos na base e ficamos esperando a galera da escalada que demorou um pouco mais. Tomamos banho de cachoeira, rimos, comentamos a trajetória e, por fim, rumamos para casa. Eu, Agenor, Eduardo e Alberto viemos separados do grupo e chegamos por volta de meia noite em Resende.

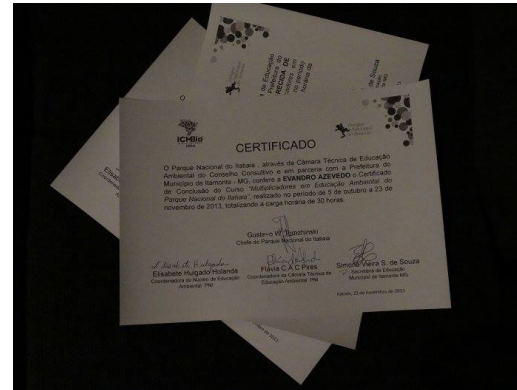
Foi mais uma grande aventura. Emoção, amizade e carinho mútuo não faltaram. O que ficou foi a saudade grande de tudo e de todos. Mesmo aqueles dos quais não me lembro dos nomes, mas que são especiais mesmo anonimamente.

Acabamos mais uma aventura, a última de 2013. Fica uma certeza: em 2014 muitas outras virão. Hora de terminar o texto. A forma como encerrarei este relato pode parecer ilógica para alguns, mas no momento oportuno irão entender. Diante de todas as satisfações conquistadas, fecho parodiando o nosso querido Eduardo, dizendo: “Sei... Sei...”. Feliz 2014 a todos !!!

Carlos Alberto Cruz

NOTÍCIAS DO GEAN

CURSO MULTIPLICADORES



Na segunda metade do segundo semestre de 2013, a Câmara de Educação Ambiental do Parque Nacional do PNI anunciou a realização do 2º Curso Multiplicadores em Educação Ambiental do PNI, que seria realizado no município de Itamonte/MG.

Como não poderia deixar de ser, o GEAN ao tomar conhecimento dessa informação, repassou-a a todos os seus associados.

Em razão disso, quatro Geanistas se inscreveram. Evandro Azevedo, Ingrid Coelho, Lourença Almeida e Moises Sulam dirigiram-se durante os fins de semana à simpática cidadezinha mineira, onde

tiveram aulas sobre História do PNI, Educação Ambiental, Direito Ambiental, Interpretação Ambiental, entre outras matérias.

O curso, que é gratuito, é fruto do esforço de pessoas que defendem a idéia de que ao dividirmos conhecimento em matéria ambiental, criamos um mundo melhor. Essas pessoas têm nomes. Elisabete Hulgado, Flávia Pires e Luiz Sergio Sarahyba.

É com base nessa ideia que os formandos ao adquirirem conhecimento passam a ser "multiplicadores", criando um vínculo com o PNI que não é necessariamente formal, é, sobretudo, emocional. Devem, dentro de suas possibilidades, auxiliarem o PNI, além de propagarem os conhecimentos adquiridos, explicando a necessidade da preservação ambiental de uma maneira geral e a importância do Parque Nacional do Itatiaia no âmbito de nossa região.

Creio que foi Dostoiévski quem disse que quanto mais um escritor redige sobre sua aldeia, mais global ele se torna. Sendo assim, ao protegermos o Parque Nacional do Itatiaia, estaremos protegendo o planeta.

Moises Sulam

* Texto escrito a pedido do Presidente do GEAN, Agenor Maia de Siqueira.

CONDUTORES DO PNI	PROJETO AMIGO DO TURISTA
Em um evento realizado no Centro de Visitantes do Parque no dia 14/12, os associados Alberto, Evandro, Dimi, Grazy, Ingrid, Breno e Lakshmi foram empossados novos condutores do PNI. Na ocasião, assinaram o termo de compromisso e receberam o colete e a carteirinha de condutor. Parabéns a todos.	O GEAN, a convite da Secretaria de Turismo, participou da palestra “Dicas de Turismo” realizada no dia 27/11 no Castel Plaza dentro do Projeto Amigo do Turista. O clube apresentou aos participantes os principais atrativos naturais da região das Agulhas Negras.

CONHEÇA O PROJETO MONITOR DE ECOTURISMO



O **Monitor de Ecoturismo** é um projeto ambiental e socioeducativo desenvolvido pela Prefeitura de Resende através da AMAR (Agência do Meio Ambiente de Resende), e realizado em parceria com a Secretaria Municipal de Turismo e Evento, Grupamento Ambiental da Guarda Municipal e **Grupo Excursionista Agulhas Negras (GEAN)**.

Ele prevê o monitoramento ambiental de atrativos turísticos localizados nas unidades de conservação ou no seu entorno.

Objetivos do projeto:

- Promover a conservação do patrimônio natural de Resende a partir da mobilização de excursionistas, guias, visitantes e comunidades locais.
- Fazer o levantamento e diagnóstico dos atrativos naturais do município.
- Mapear as trilhas e monitorar o seu uso, propondo procedimentos para minimizar os impactos ambientais causados pela visitação pública.
- Formar monitores de ecoturismo para atuar nas unidades de conservação municipais.



Cachoeira do Araçá



Pedra da Boca do Sapo



Travessia Serrinha - Penedo

O GEAN têm uma atuação ativa dentro do Projeto Monitor de Ecoturismo, participando do levantamento de várias trilhas localizadas em Resende. Em 2013, além do monitoramento das trilhas, Fizemos parte da organização e aplicação do Curso de Monitores na Serrinha do Alambari.

Para 2014 está prevista o monitoramento de novas trilhas (inclusive algumas indicadas pelo GEAN) e está sendo avaliado a aplicação do Curso de Monitor para os moradores da vila de Visconde de Mauá. Além do Monitor, o GEAN deverá participar da nova formatação do projeto "Turismo nas Escolas" organizado pela Secretaria Municipal de Turismo.



Abrigo Água Branca



Abertura da Temporada de Montanhismo



Pedra da Boca do Sapo



Curso Básico de Escalada



Invasão Feminina – Rio de Janeiro



Travessia dos Olhos – Pedra da Gávea

Estas fotos retratam alguns dos bons momentos do GEAN em 2013. Que o ano de 2014 também seja repleto de ótimas atividades e grandes realizações do clube e associados